



A PONTE

Ano 11 n.º 40 – Maio a Agosto de 2000

AIDS, IGREJA E FRATERNIDADE

As notícias sobre a Igreja Católica, publicadas no decorrer dos últimos dias na Folha de São Paulo fazem-me crer que esta instituição religiosa está como *Carolina*, da canção de Chico Buarque: “o tempo passou na janela e só a Igreja não viu”.

Consideremos alguns aspectos: 1) no encontro realizado em Itaici/SP, a Igreja declara-se publicamente contrária ao uso do preservativo e reduz, por conta própria, o percentual de eficácia da camisinha, numa tentativa de desqualificá-la como estratégia de prevenção. (Tal proposição é tão absurda, que gerou o posicionamento público do Representante da Coordenação Nacional de DST AIDS sobre o percentual de segurança cientificamente comprovado), 2) sugere que testes de HIV devem ser feitos nos “candidatos” que pretendem ingressar na vida religiosa, e 3) defende que a prevenção ao HIV deve ser feita considerando-se *fidelidade, castidade e abstinência*.

Estes três pontos já nos permitiriam perguntar: em que século vive esta Igreja? Ela nega os avanços da ciência, nega o contexto histórico do desenvolvimento da epidemia da AIDS e, ainda, nega o comportamento sexual da maioria da população (ou de fato todos serão fiéis, castos e abstinentes?). Para completar, tenta impingir uma moral sexual austera e castradora em pleno ano 2000!

Mas, o desserviço que a cúpula da Igreja Católica vem fazendo não se restringe somente à prevenção ou ao sentimento de culpa ligada à sexualidade. Sua posição é extremamente preconceituosa com os portadores do HIV, reiterando estereótipos a respeito da AIDS. Primeiro, porque se prevenção é “santidade” e “pureza” isto, indireta e automaticamente, quer dizer que quem tem HIV/AIDS é “pecador”, “impuro”, “promíscuo”. Segundo, porque a idéia da testagem sorológica naqueles que pretendem incorporar-se à vida religiosa deixa claro que a Igreja não gostaria de ter em seus quadros pessoas com AIDS.

Ela, a Igreja, que apregoa a inclusão social dos pobres e injustiçados, sugere um teste de HIV, como a mais preconceituosa das empresas. Só para lembrar, discriminação é crime, e se algum

seminarista for impedido de ingressar na vida religiosa em função de sua condição sorológica, pode processar a Instituição.

No entanto, foi na matéria publicada no dia 04 de julho, que pudemos observar estarrecidos a “porção *Carolina*” da Igreja: para alguns arcebispos a Inquisição ainda existe! E o perseguido agora é o Padre Valeriano Paitoni. O padre, representante da parte lúcida da Igreja, que de fato se posiciona a favor das pessoas e da vida, recebeu de D. Cláudio Hummes “uma correção fraterna, a qual não exclui outras providências administrativas e pastorais cabíveis para corrigir esta lamentável situação”.

Assim, observamos a “fraterna” correção da punição. Como fogueiras já não são possíveis talvez só reste ao Padre Valeriano o fogo do inferno - pois desde Itaici, a Igreja já ameaçou: “os padres que distribuírem preservativos terão que acertar suas contas com Deus”.

Na medida em que Deus não enviou sua punição, aqueles que se travestem de Deus na face da Terra, soltaram uma nota criticando a posição do pároco e deixando no ar a ameaça de que o mesmo fosse desligado da paróquia na qual trabalha.

Que fraternidade é esta apregoada pelo arcebispo de São Paulo? Em sua nota ainda pudemos ler “ *muitas instituições católicas dão apoio e assistência a aidéticos sem recorrer à distribuição do preservativo, nem recomendando-o e, no entanto, fazem um trabalho muito válido, que merece todo meu apoio e solidariedade. A Igreja vai continuar sua obra em favor dos aidéticos*”.

O distanciamento entre o arcebispo e a questão da AIDS é evidente. Pessoas vivendo com AIDS não aceitam a denominação de “aidéticos”, pois o seu ser não reduz-se ao HIV. Além disto, que estranho raciocínio é este? Nega o preservativo, um dos mais eficazes recursos de prevenção e depois quer apoiar pessoas com AIDS? Não seria melhor contribuir para que as pessoas não se infectassem, do que somente auxiliá-las depois que já se infectaram?

Continua na página a seguir